

Apesar de a Educação Física ser reconhecida como uma profissão da área da saúde, explicitamente citada em projetos de porte do Ministério da Saúde como os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), a presença de profissionais desta área em equipes da rede de serviços da atenção básica em saúde é muito reduzida. O objetivo desta investigação é prospectar e mapear os sentidos atribuídos pelos preceptores do PET-Saúde do Distrito Assistencial Glória/Cruzeiro/Cristal (DAGCC) em Porto Alegre, sobre a inserção profissional da Educação Física no SUS. Por estar vinculada à pesquisa "Atividade Física no SUS na visão dos usuários do Distrito Glória-Cruzeiro-Cristal (Porto Alegre)", com registro na COMPESQ/ESEF/UFRGS sob o número 18665, as estratégias metodológicas também se centram em análise documental dos materiais produzidos pelo Ministério da Saúde, em observações das atividades dos monitores de Educação Física no PET-Saúde, e em entrevista semi-estruturada com os preceptores do PET-Saúde de outras áreas. A primeira parte do trabalho já foi parcialmente realizada, a segunda e terceira aguardam parecer conclusivo do Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS. Espera-se encontrar subsídios sobre a importância da Educação Física em outros profissionais da área da saúde e, desse modo, evitar argumentos de caráter meramente corporativo quanto à relevância deste profissional específico nas ações voltadas à Atenção Primária em Saúde.